

Biomassa vegetal em diferentes sistemas de cultivo

Isabella Caroline Fritz Branquinho¹ e Gessi Ceccon²

¹Mestranda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste e Professor da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

Resumo - O cultivo de plantas consorciadas no período outono-inverno pode ser uma alternativa para melhor utilizar a área disponível. Objetivou-se identificar sistemas de cultivo com maior produtividade de biomassa das plantas cultivadas e menor massa de plantas daninhas. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, composta por quatro formas de cultivo: 1) milho solteiro; 2) milho + *Brachiaria ruziziensis*; 3) *Brachiaria ruziziensis* + *Crotalaria ochroleuca* e 4) milho + *Brachiaria ruziziensis* + *Crotalaria ochroleuca* + nabo forrageiro, em parcelas de 27 m de comprimento e 12 m de largura. A implantação do experimento foi realizada em 23/02/22. As sementes miúdas foram misturadas em caixa específica e semeadas em linhas espaçadas de 0,50 m, mantendo a população indicada para cada espécie. Foi realizada aplicação de herbicida Atrazina apenas no milho solteiro e consorciado com braquiária. Durante a semana de 06 à 10/06/22 foram coletadas todas as plantas em uma área de 1 m² em cada parcela, identificadas e secas em estufa a 65 °C até peso constante e calculada a massa seca. Realizou-se a análise descritiva dos dados, onde os valores de biomassa vegetal produzida foram transformados em kg ha⁻¹. Portanto, a massa seca total foi maior no consórcio milho + braquiária (12.316 kg ha⁻¹). Em relação às plantas invasoras, o tratamento com menor biomassa foi o milho solteiro; com 14,61 kg ha⁻¹.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; *Crotalaria ochroleuca*; plantas consorciadas.